

30/01/2026 09:50:28 - EMPRESAS

ESPECIAL: VIVARA RECONQUISTA INVESTIDORES GRINGOS APÓS ARRUMAR A CASA

Por Júlia Pestana

São Paulo, 29/01/2026 - Após a troca de comando e uma reavaliação positiva da companhia pelo mercado, a Vivara voltou a atrair investidores estrangeiros e passou a figurar como uma das principais teses "em gestação" entre fundos internacionais, segundo analistas. Embora as ações devolvam neste mês parte do rali recente diante da disparada do ouro, a leitura predominante é que o papel ainda tem espaço para sustentar o fluxo comprador nos próximos trimestres.

A joalheria apareceu em 23% das reuniões realizadas pelo Itaú BBA com cerca de 20 investidores nos Estados Unidos, sendo que quatro deles já possuem posição no papel. O percentual coloca a companhia entre os nomes mais discutidos do setor, atrás apenas do Mercado Livre, citado em 71% dos encontros, e da RD Saúde, com 35%, e à frente de empresas como Lojas Renner (18%) e Smart Fit (12%).

O principal fator que ajudou a destravar o interesse pelo papel foi a nomeação de Thiago Lima Borges como diretor-presidente, acompanhada de mudanças na administração, anunciadas em dezembro do ano passado.

A analista de varejo da XP Investimentos Dannielia Eiger relembra que, entre 2024 e 2025, a instabilidade na governança da empresa chegou a afastar investidores, mas avalia que as mudanças recentes recolocaram a companhia no radar dos estrangeiros. "Com a gestão mais próxima do negócio e um CEO com bom histórico, o investidor estrangeiro pode voltar a olhar para a ação", afirmou.

Desde 2024, a Vivara passou por cinco trocas de CEO em cerca de dois anos, período marcado também pelo retorno do fundador Nelson Kaufman ao comando do conselho após mais de uma década afastado da operação. Contudo, em julho do ano passado ele deixou o cargo, que passou a ser ocupado por sua filha, Marina Kaufman. Contudo, os ruídos em torno da governança só começaram a se estabilizar após as últimas notícias sobre o novo CEO.

Além da reorganização na gestão, o desempenho operacional sólido também tem contribuído para a retomada do interesse pelo papel. No terceiro trimestre de 2025, a Vivara registrou lucro líquido de R\$ 175,8 milhões, alta de 64,1% na comparação anual, enquanto o Ebitda ajustado somou R\$ 174,5 milhões, avanço de 37%. A receita líquida cresceu 18% frente ao mesmo período de 2024, para R\$ 664,5 milhões.

O reflexo ficou evidente nas ações, que encerraram 2025 com valorização de 89,15%, o melhor desempenho anual desde o IPO da companhia, em 2019. A empresa também ganhou atratividade com a entrada na carteira teórica do Ibovespa, em maio de 2024, passando de 9,9 mil negociações para cerca de 12,2 mil atualmente.

Na avaliação de Victor Garcia, trader XP Investimentos, a companhia segue apoiada em fundamentos sólidos, com crescimento consistente das vendas e margens elevadas, enquanto o papel ainda negocia a múltiplos considerados atrativos mesmo após a valorização recente.

30/Jan/2026 10:19

Segundo ele, projeções de mercado apontam preços-alvo entre R\$ 38 e R\$ 42 por ação, indicando espaço adicional para valorização caso o fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira se mantenha ao longo do ano.

Por outro lado, as ações vêm sendo pressionadas pela recente disparada do ouro, que renovou recordes ao acumular oito sessões consecutivas de alta e chegou a tocar US\$ 5.626,80 por onça-troy durante a madrugada, elevando preocupações sobre possíveis impactos nos custos da companhia. Com isso, o papel acumula queda de cerca de 17% em janeiro.

Garcia pondera, porém, que o impacto tende a ser limitado no curto prazo, já que a empresa mantém estoques elevados e adota práticas de reaproveitamento do metal, reduzindo a necessidade de compras imediatas a preços mais altos. "O mercado diz que a alta do ouro pesa no setor agora, mas não vê isso como algo estrutural", afirmou. Procurada, a empresa preferiu não comentar sobre o tema.

Entre 17 bancos e corretoras que acompanham a companhia, apenas Bradesco BBI e Safra mantêm recomendação neutra, enquanto as demais 15 instituições indicam compra para o papel.

Contato: julia.pestana@estadao.com